

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE HELLP: UMA REVISÃO DE LITERATURA****VITÓRIA PEREIRA PINHO**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eepdv.vitoriapereira@gmail.com

MARIA JESSICA DA SILVA FERNANDES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariafernandes.ep@bol.com.br

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome HELLP é considerada como uma complicação da pré-eclâmpsia grave. Essa patologia é caracterizada pela Síndrome de Hemólise e pela elevação de enzimas hepáticas associada a baixa titulação de plaquetas (Trombocitopenia). A Síndrome HELLP é uma complicação obstétrica grave, com alto índice de morbimortalidade materna e perinatal. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome HELLP são para aquelas gestantes de cor brancas, com mais de 25 anos de idade, múltíparas e com quadro de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia. **Objetivo:** Investigar através de uma revisão de literatura sobre os cuidados de enfermagem às gestantes portadoras de Síndrome de HELLP. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, que foi realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Síndrome HELLP, Gravidez e Cuidados de Enfermagem. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 29 artigos, mas apenas 3 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** Alguns cuidados que podem ser tomados com a gestante portadora de Síndrome de HELLP dependem da ação da enfermagem, tais como: elevação da cabeceira da cama em ângulo de 30°, cateterismo vesical, oxigenioterapia, verificação de sinais vitais, avaliação da dinâmica uterina, da vitalidade fetal, verificação de sinais de cefaleia, assim como a administração de medicação pertinente. Dessa maneira, a enfermagem tem um papel fundamental no controle de sinais e sintomas que possam acometer gestantes com essa patologia para evitar complicações. **Conclusão:** Pode-se concluir que a sistematização da assistência de enfermagem é fundamental para a eficiência na prestação do cuidado. Além do que a atuação da enfermagem está mais voltada para a prevenção durante o pré-natal, período no qual o enfermeiro tem uma abordagem mais ampla e maior liberdade de atuação.

Palavras-chave: Síndrome HELLP. Gravidez. Cuidados de Enfermagem.